



## FOMENTO PARANÁ CONCEDEU R\$ 555 MI EM CRÉDITO

A Agência de Fomento do Paraná (Fomento Paraná) fechou 2020 com mais de R\$ 555 milhões aprovados, o melhor ano da história da instituição em contratação de crédito. Apenas de janeiro a outubro, foram R\$ 290 milhões em crédito concedido para empresas e empreendedores instalados em 381 dos 399 municípios paranaenses. Outros R\$ 265,5 milhões foram contratados por 80 municípios, para obras públicas e de infraestrutura.

“São números excelentes para a economia paranaense. Certamente não teríamos conseguido processar tantas propostas se não fossem nossas parceiras com as prefeituras e entidades que atuam como correspondentes ou agentes de crédito”, destaca o diretor-presidente da instituição, Heraldo Neves.

## AFEAM AMPLIA EM 30% VOLUME DE CRÉDITO CONCEDIDO EM 2020

Mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, de janeiro a novembro a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) destinou mais de R\$ 93,3 milhões a empreendedores, ampliando em mais de 30% o volume de crédito injetado na economia, se comparado com todo o ano de 2019.

A ampliação da oferta de recursos para fomentar a economia e a geração de renda fez parte de um conjunto de medidas adotadas para amenizar os impactos da atual crise econômica. A Afeam investiu em tecnologia para disponibilizar o “Crédito Emergencial On-line”, ferramenta que permitiu que a agência seguisse ofertando crédito mesmo com as restrições no atendimento presencial.

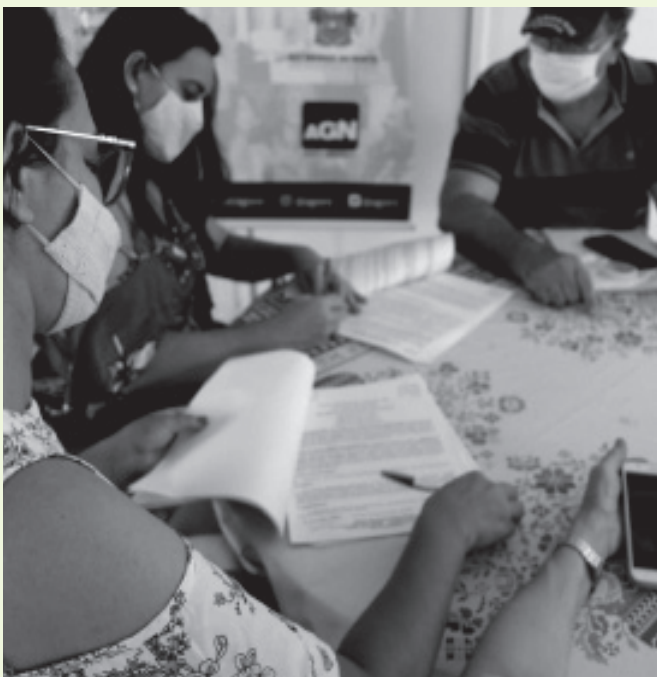
Do total aplicado este ano, R\$ 39,3 milhões foram investidos no interior do estado, por intermédio de 4.308 operações de crédito. Juntas, essas ações estão contribuindo para a geração ou manutenção de 13.124 empregos. Já em Manaus, a instituição liberou R\$ 53,9 milhões, com 3.102 operações, que proporcionam atividade econômica para 9.802 trabalhadores. Nos municípios do interior, a agricultura familiar é uma das mais atendidas. Com os recursos, que contam com taxa de juros subsidiada pelo estado, os produtores podem ampliar áreas cultivadas e investir em mecanização.

## GOIÁSFOMENTO LIBERA R\$ 27 MI PELO PROGRAMA MULHER EMPREENDEDORA

Desde a criação do programa Mulher Empreendedora, em março deste ano, até o mês de outubro, a Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento) liberou R\$ 27,84 milhões em financiamentos para mulheres microempreendedoras individuais (MEI), e para empresas de micro e pequeno porte comandadas por mulheres. Os números são bem superiores aos de 2019, quando, no mesmo período, foram liberados para elas R\$ 11,67 milhões em operações de crédito.

A agência tem como uma de suas atuações o incentivo às mulheres na liderança de empresas, e com o lançamento do programa a agência conseguiu aumentar em 139% o volume de recursos liberados para o público feminino – público que passou a representar 46,6% dos clientes da instituição.

O presidente da agência, Rivaldo Aguiar, ressalta que as mulheres desempenham um papel fundamental no empreendedorismo do país. “É com muito orgulho que comemoramos esse resultado”, enfatiza.



## AGN FINANCIOU MAIS DE SEIS MIL EMPREENDEDORES AO LONGO DO ANO

De janeiro até o início de dezembro, a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) financiou 6.034 microempreendedores em todo o estado. O número de pessoas atendidas pelo programa Microcrédito do Empreendedor superou em 25% o resultado conquistado no ano anterior. O volume de recursos investidos superou a marca de R\$ 25 milhões.

Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, o crescimento dos números deve-se a uma série de iniciativas empreendidas pela agência nesses últimos dois anos: a incorporação de novos processos para a concessão de crédito, canais de divulgação e de comunicação com os empreendedores, crédito para novos setores, como agricultura familiar e cultura, ampliação dos limites de crédito, novas opções de garantia, intensificação da presença nos municípios, dentre outras medidas.

## BNDES REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 8,73 BI

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou lucro líquido de R\$ 8,73 bilhões no terceiro trimestre de 2020. Além de lucro financeiro, até o dia 9 de novembro, as medidas emergenciais do BNDES para combate à crise decorrente do novo coronavírus totalizavam R\$ 136,6 bilhões em aprovações, beneficiando 267 mil empresas, que empregam 8,8 milhões de trabalhadores. As iniciativas vêm sendo anunciadas desde 22 de março e buscam preservar as atividades econômicas das companhias durante esse período, além de viabilizar investimentos no setor de saúde.

Dentre iniciativas destaca-se o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), que já ofereceu garantias a operações de financiamento para 96 mil pequenas e médias empresas, totalizando R\$ 81 bilhões de financiamentos contratados até 9 de novembro.

## LIBERAÇÕES DE CRÉDITO EMERGENCIAL DO BANESTES ULTRAPASSAM R\$ 451 MILHÕES

O Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) permanece atuando na oferta de linhas especiais de crédito emergencial, como medida econômica para enfrentamento da pandemia da Covid-19. No balanço das operações realizadas de meados de março até o dia 23 de novembro, a instituição concedeu mais de R\$ 451 milhões em crédito emergencial para mais de 13,3 mil empresas de variados portes e do setor industrial do estado.

“O Banestes permanece junto dos capixabas na oferta de condições diferenciadas de crédito. Atualmente, além das linhas de crédito emergencial, ainda estamos operando ofertas por meio da Blue Week Banestes. Estamos atentos às necessidades dos microempreendedores, empresas de grande porte e também da população capixaba como um todo”, destaca o diretor-presidente do banco, José Amarildo Casagrande.

Em linhas gerais, desde o início de 2020, o Banestes já concedeu mais de R\$ 3,5 bilhões em crédito para clientes pessoa física e jurídica no estado. Além disso, os contratos de parcelamento de crédito em até 180 dias – outra importante ação de auxílio econômico disponibilizada pelo banco como medida de enfrentamento à pandemia – já atingiram o montante de mais de R\$ 911 milhões.

Para atender à demanda dos empreendedores capixabas neste momento de crise, o banco tem operado pelo menos cinco linhas de crédito emergenciais. A principal delas atende empresas de todos os portes e do setor industrial, com taxas a partir de CDI + 0,32% ao mês.